



Dia 23 de Abril

Dia Nacional da Educação de Surdos e da Juventude Surda

O IX Encontro de Estudantes Surdos do Distrito de Lisboa realizou-se hoje, 21 de Abril de 2005, em Lisboa, nas instalações do Centro de Jovens Surdos na Avenida de Ceuta.

Participaram muitos jovens surdos estudantes que expressaram as suas preocupações e experiências de vida escolar.

Partilharam histórias de dificuldades, barreira encontradas, de sucessos e insucessos, manifestando o desejo de se encontrarem soluções para melhores resultados e novas metodologias para a Educação dos Surdos em Portugal.

Reclamaram a presença da Língua Gestual Portuguesa nas Aulas apontando seis alternativas:

1. Que os próprios professores usem a Língua Gestual nas aulas
 2. Que quando existem intérpretes de LGP na sala de aula o/a professor/a faça uma gestão do tempo para que os Alunos Surdos possam tomar apontamentos, pois não o conseguem fazer enquanto seguem a tradução.
 3. Que os professores não deixem de dar materiais de apoio escritos aos alunos, mesmo quando há tradução.
 4. Os Estudantes Surdos exigem uma boa qualidade na interpretação das aulas
 5. As turmas de Alunos Surdos devem ser formadas de acordo com os níveis de aproveitamento, adaptando-se as formas de trabalho e as metodologias
-

de acordo com a sua evolução, para impedir que os alunos mais avançados sejam prejudicados pelos outros que têm um ritmo diferente.

6. Os Estudantes Surdos defendem que deve haver Professores Surdos e para isso estes devem ter acesso ao Ensino Superior.

É necessário mudar o Sistema de Ensino. Não basta a comunicação em LGP (Língua Gestual Portuguesa) é necessário desenvolver a leitura e a escrita do português.

O Governo e as Entidades responsáveis devem criar condições para permitir o acesso dos Estudantes Surdos ao Ensino Superior, não se devendo contentar que apenas terminem o ensino básico ou o 12º ano.

Se continuarmos a seguir currículos alternativos ou adaptados não conseguiremos atingir o Ensino Superior. O que se devem mudar não são os currículos mas sim as atitudes e as metodologias de ensino.

O Presidente da Direcção do Centro de Jovens Surdos, Sr. Fernando Padeiro encerrou o Encontro com uma síntese do que foi debatido realçando que os currículos adaptados, as necessidades educativas especiais e o ensino especial não são a solução, o que é realmente importante é ultrapassar as barreiras da comunicação (LGP, Leitura e a escrita) para alcançar um verdadeiro sucesso escolar para os Estudantes Surdos.

O Encontro terminou com um apelo à Luta conjunta de Estudantes Surdos, Pais e Professores contra o insucesso escolar.

Lisboa, 21 de Abril de 2005